



10 setembro | 11h00 | Painele A Leitura nas Bibliotecas Escolares

Moderadora: :Fernanda Eunice Figueiredo| Rede Municipal de Bibliotecas de Almada

Escrever para crianças e jovens, Maria Francisca Macedo (Vencedora do Prémio Literário Maria Rosa Colaço 2019, Literatura Infantil)

Maria Francisca Macedo - nasceu em 1988. Sempre foi aventureira e curiosa. Desde pequena que é apaixonada por ciências, experiências e animais, mas também por histórias e mundos fantásticos. Seguiu o curso de Biologia, que era o que fazia mais sentido. Mas, quando percebeu que os verdadeiros apaixonados por experiências, perguntas e histórias eram as crianças, mudou de curso e tornou-se professora do Ensino Básico, em 2011.

No sentido de dar asas à sua imaginação, tem procurado cursos de escrita criativa, de ilustração e de literatura infantil. Para além de dar aulas, vai (sempre que lhe é pedido!) às escolas e bibliotecas encontrar-se com alunos e professores para fazer experiências e estimular a leitura, a ciência e a criatividade.

Graças a este projeto, foi distinguida pelo Global Teacher Prize Portugal 2018, com uma Menção Honrosa pelo elevado contributo para a Educação e Sustentabilidade Social.

Vários livros da coleção já fazem parte do Plano Nacional de Leitura e do catálogo LER+Ciência, numa parceria do PNL com a rede CIÊNCIA VIVA. Recebeu o Prémio Literário Maria Rosa Colaço 2019, de Literatura Infantil, pela obra Histórias de (En)contar de um Lobo que Não Gostava de Matemática (ed. Fábula).

Projeto Todos juntos podemos ler, António Nogueira (Membro do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares)

O projeto Todos Juntos Podemos Ler é um projeto de parceria entre a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura 2027 e a Direção Geral da Educação. Teve início no ano letivo de 2011.2012, com o objetivo de promover a inclusão através da leitura, tendo como polo dinamizador a biblioteca escolar.

Baseando-se no princípio do trabalho colaborativo entre os professores bibliotecários e os professores de educação especial, professores, técnicos, auxiliares de ação educativa e famílias, o projeto Todos Juntos Podemos Ler, resulta num projeto alargado de leitura para todos.

O conceito de inclusão afirmado pela primeira vez na Declaração de Salamanca (1994), defendia princípios que se mantêm atuais, designadamente:

- Cada criança tem o direito fundamental à educação e deve ter a oportunidade de conseguir e manter um nível aceitável de aprendizagem;
- Cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias;
- Os sistemas de educação devem ser planeados e os programas educativos implementados tendo em vista a vasta diversidade destas características e necessidades;



- As crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas regulares, que a elas se devem adequar, através de uma pedagogia centrada na criança, capaz de ir ao encontro destas necessidades.

Posteriormente a Unesco, lançou orientações para a inclusão (2005), tendo destacado a noção de Educação para Todos, e onde o conceito de inclusão é fundamental. Nesse documento esclarece:

- Educação para Todos significa assegurar que todas as crianças tenham acesso a uma educação básica de qualidade. Isto implica criar condições nas escolas e nos programas da educação básica que possibilitem a aprendizagem de todas as crianças com mais ou menos capacidades. Essas devem proporcionar um ambiente inclusivo, eficaz para as crianças, simpático e acolhedor, saudável e protetor. O desenvolvimento desse ambiente amigável de aprendizagem é uma parte essencial dos esforços de todos os países do mundo para melhorar a qualidade e desenvolver o acesso às suas escolas.

Neste contexto histórico, o Projeto Todos Juntos Podemos Ler, alinhado com os Decretos-Lei 54 e 55 de 2018, mantém como grandes objetivos:

- Fomentar a participação e o aumento de oportunidades de leitura com todos atendendo à diversidade de leitores, expectativas e necessidades;
- Incentivar a realização de práticas de leitura e de escrita em distintos contextos, formatos e suportes acessíveis, promovendo a equidade e a inclusão;
- Mobilizar os meios específicos necessários para o desenvolvimento da leitura autónoma e por prazer;
- Contribuir para uma educação inclusiva através do aumento da participação no processo de aprendizagem e na vida da comunidade.

O Projeto Todos Juntos Podemos Ler procura, através da leitura, que cada criança possa aceder e participar, de modo pleno e efetivo, ao respetivo contexto educativo, promovendo e desenvolvendo experiências pedagógicas centradas nos alunos, através de abordagens personalizadas, que passam não só pela utilização, como pela criação de recursos de leitura acessíveis a todos.

António José Meneses Aires Nogueira

Casado – 5 filhos, 4 netos;

Professor de História no Agrupamento de Escolas Damião de Goes, Alenquer;

Coordenador Interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares.

1. Formação Académica

Licenciatura em Ciências Históricas pela Universidade Livre do Porto (1984);

Mestre em Bibliotecas Escolares e Gestão da Informação pela Universidade Aberta (2012).

2. Formação Profissional

Coordenador Interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares, desde 2017;

Membro do Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares, desde 2009, onde acompanha o projeto “Todos Juntos Podemos Ler” e a formação contínua de docentes, promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares; Formador pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, na área das Bibliotecas Escolares e da Didática da História, desde 2006; Coordenador da Biblioteca Escolar da Escola Básica Dr. José de Jesus Neves Júnior – Faro, entre 1998 e 2009; Professor de História – Ensino Básico e Secundário – desde 1985;



3. Informação complementar

Tem participado, como orador, em diversos encontros nacionais da Rede de Bibliotecas Escolares, nos quais tem divulgado o projeto “Todos Juntos Podemos Ler”.

Publicou dois artigos, em co-autoria com Isabel Mendinhos, edições IFLA, dois artigos intitulados:

All together we can read: A story of inclusive reading in Portuguese school libraries; Building and Sustaining Network of School Libraries in Portugal: The role of Professional Development

Ensinar a diversidade através dos livros, Margarida Costa (Educadora de Infância) (videoconferência)

Pretende-se partir do conceito de Anti-Bias Education ou numa tradução literal Educação Anti-Preconceitos, fazer um caminho entre livros que podem acrescentar a nossa perceção sobre o mundo, os outros e sobre si mesmo.

A educação Anti-Preconceitos desenvolveu-se a partir da necessidade de identificar e prevenir, tanto quanto possível, os impactos emocionais e psicológicos nefastos dos preconceitos sobre as crianças, requerendo pensamento crítico e resolução de problemas, tanto por crianças como por adultos.

Desenvolver-se-ão os seus quatro objetivos fundamentais (Identidade, Diversidade, Justiça e Ativismo), que consideram tanto as crianças como os adultos envolvidos, ilustrados por livros “para a infância” que podem ser catalizadores desta abordagem educacional.

Margarida Costa – Curso de Educação de Infância. Curso de Estudos Superiores Especializados em Administração e Gestão Escolar. Pós-graduação em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares. Pós-graduação em Educação Especial. Pós-graduação em Livro Infantil.

Educadora de infância na rede solidária e na rede pública. Professora bibliotecária. Coordenação interconcelhia e assessoria técnico-pedagógica na Rede de Bibliotecas Escolares.